

Estratégias preventivas das doenças crônicas não transmissíveis entre estudantes universitários: Revisão Integrativa

Preventive strategies for chronic non-communicable diseases among university students: Integrative Review

Marina Campos Nogueira da Silva¹ • Lorena Ribeiro Soares dos Santos² • Vitória Barbosa da Costa³
Talita de Cassia Raminelli da Silva⁴ • Andréia Guedes Oliva Fernandes⁵

RESUMO

Objetivo: Identificar na literatura as estratégias utilizadas para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis entre estudantes universitários. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com a busca realizada nas bases de dados PUBMED, SCIELO e BVS, que deteve como critérios de seleção artigo original, textos completos disponíveis online e relacionado ao tema estudado e aqueles publicados em português, inglês e espanhol entre os anos 2010 e primeiro semestre de 2020. **Resultados:** A amostra foi composta por 04 artigos que abordaram as estratégias preventivas utilizadas em estudantes universitários para prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs). A maioria dos estudos abordaram intervenções de feedback visando a diminuição do consumo de álcool, um outro estudo realizou uma metodologia utilizando a técnica de “empurrão” para aumento do consumo e da compra de vegetais e o último estudo executou diversas estratégias em conjunto para diminuição das DCNTs. **Conclusões:** A literatura evidenciou a importância de abordagens preventivas de saúde no público universitário a fim de reduzir a incidência futura das DCNTs entre os atuais jovens.

Palavras-chave: Doenças crônicas não transmissíveis; Universitários; Estratégias e Prevenção.

ABSTRACT

Objective: To identify in the literature the strategies used to prevent chronic non-communicable diseases among university students. **Method:** This is an integrative review of the literature with the search carried out in the PUBMED, SCIELO and VHL databases, which had as selection criteria original article, full texts available online and related to the studied subject and those published in Portuguese, English and Spanish between the years 2010 and the first semester of 2020. **Results:** The sample consisted of 04 articles that addressed the preventive strategies used in university students for the prevention of Chronic Non-Communicable Diseases (NCDs). Most studies addressed feedback interventions aimed at reducing alcohol consumption, another study carried out a methodology using the “push” technique to increase consumption and purchase of vegetables, and the last study carried out several strategies together to decrease NCDs. **Conclusions:** The literature has highlighted the importance of preventive health approaches among university students in order to reduce the future incidence of NCDs among current youth.

Keywords: Chronic non-communicable diseases; College students; Strategies and Prevention.

NOTA

- 1 Graduada em enfermagem do Centro Universitário Euroamericano (UNIEURO) do Distrito Federal. Participante da Iniciação Científica do UNIEURO e integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem, Cuidado e Saúde (GEPEnCS). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5943-1193>
- 2 Graduada em enfermagem do Centro Universitário Euroamericano (UNIEURO) do Distrito Federal. Participante da Iniciação Científica do UNIEURO e integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem, Cuidado e Saúde (GEPEnCS). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5402-6140>
- 3 Graduada em enfermagem do Centro Universitário Euroamericano (UNIEURO) do Distrito Federal. Participante da Iniciação Científica do UNIEURO e integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem, Cuidado e Saúde (GEPEnCS). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2098-023X>
- 4 Enfermeira Bacharel e Licenciada pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2012). Com Intercâmbio de graduação pela Escola de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora - Portugal (2010-2011). Doutora em Saúde pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo na área de Avaliação e na Mensuração da Dor Humana, com Doutorado Sanduíche pela Christine E Lynn College of Nursing da Florida Atlantic University, Estados Unidos. Realizando Pós-doutorado pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, pelo Departamento de Enfermagem MaternoInfantil e Saúde Pública (DEMISP), com pesquisa na temática de promoção de saúde com idosos. Atualmente é professora nível III em curso de graduação em Enfermagem no UNIEURO, Brasília e Coordenadora Adjunta do curso de Enfermagem na mesma instituição. Afiliação: Centro Universitário Euro Americano Unieuro e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9181-8478>
- 5 Enfermeira. Mestrado em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (2013). Doutorado em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (2019). Atualmente é docente do Centro-Universitário Euroamericano (UNIEURO), membro do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso de Enfermagem do UNIEURO. Pesquisadora do Programa para o Controle da Asma na Bahia (ProAR), do Núcleo de Excelência em Asma da Bahia (UFBA) e do Grupo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem, Cuidado e Saúde (GEPENCS) da UNIEURO. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5584-5658>

INTRODUÇÃO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) são um problema de saúde pública e segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são responsáveis por 71% das mortes a nível mundial. Dentre os tipos de DCNTs mais prevalentes estão as doenças respiratórias crônicas, cardiovasculares, diabetes e cânceres, que podem ser ocasionadas por distintos fatores de risco⁽¹⁾.

Evidências apontam uma prevalência elevada dos fatores de risco entre os estudantes universitários⁽²⁾ visto que trata-se de um público que tem exposição a diferentes fatores devido à inserção de novos hábitos na vida cotidiana acarretadas ao longo da faculdade, pois esse novo ambiente social e cultural proporciona mais liberdade e autonomia para os jovens realizarem escolhas não saudáveis, pois os mesmos possuem numerosas atividades acadêmicas, níveis elevados de estresse e cansaço, o que acarreta em um desequilíbrio no autocuidado e torna este grupo predisponível a comportamentos de risco⁽³⁾.

Sendo assim, a universidade é o lugar ideal para o desenvolvimento de estratégias que articulam saúde e educação, pois é um local de construção de conhecimento, compartilhamento de experiências e conseqüentemente um lugar propício à transformação de pessoas em uma educação continuada, ou seja, essa influência na saúde e na qualidade de vida de seus membros propicia a aplicação dessa aprendizagem na comunidade externa, o que promove o desenvolvimento do conhecimento e aumenta a conscientização cívica⁽⁴⁾.

Perante a crescente prevalência dos fatores de risco para DCNTs entre os universitários, são relevantes intervenções de promoção/prevenção à saúde a fim de prevenir a morbimortalidade destes⁽⁵⁾. Ademais, a elaboração do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das DCNTs até 2022, promovido por estados brasileiros, ressalta a necessidade de ações que reduzam a prevalência dessas doenças⁽⁶⁾.

Diante da problemática apresentada justifica-se a necessidade deste estudo para identificar as intervenções que exprimem a prevenção de doenças e a promoção à saúde entre os estudantes universitários. Assim, definiu-se a seguinte pergunta norteadora para essa revisão integrativa: “Quais as estratégias preventivas para as doenças crônicas não transmissíveis estão sendo utilizadas entre estudantes universitários de acordo com as produções científicas dos últimos 10 anos?”, e o objetivo de identificar na literatura as estratégias utilizadas para a prevenção de DCNTs entre estudantes universitários.

MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura. Para tanto, foram adotadas segundo Ganong⁽⁷⁾,

seis etapas para nortear o estudo que consistem em: 1) Seleção do tema e questão de pesquisa; 2) Amostragem; 3) Características representativas da pesquisa primária; 4) Análise dos resultados; 5) Interpretação dos resultados e 6) Relatório da revisão.

A seleção de artigos foi realizada nas bases de dados Publisher Medline (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que está integrada a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram aplicados os seguintes critérios de inclusão para seleção de artigos: Artigo original; Textos completos disponíveis online e relacionado ao tema estudado e aqueles publicados em português, inglês e espanhol entre os anos 2010 e o primeiro semestre de 2020. Delimitado o problema de busca, definiu-se como descritores: “Estratégias”, “Doença crônica”, “Estudante”, “Universidades” e “Prevenção de doenças” acompanhados do operador booleano “AND”.

Os dados dos artigos foram organizados em quadro síntese com as seguintes informações: título, autor, delineamento do estudo, periódico, ano de publicação, objetivo, amostra, resultado, conclusão, nível de evidência⁽⁸⁾.

Para avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos, utilizou-se o instrumento MMAT (Mixed Methods Appraisal Tool)⁽⁹⁾, que avalia estudos mistos, qualitativos e quantitativos cuja qualidade percentual varia de 0 a 100%. Perante o exposto, constatou-se um alto rigor metodológico dos estudos analisados nesta revisão.

RESULTADOS

A combinação dos descritores resultou em 498 artigos, dos quais 85 foram descartados devido a duplicação. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 04 artigos para amostra deste estudo (ver Figura 1).

Os artigos científicos utilizados na amostra final estão descritos no quadro I, que sintetiza informações sobre o ano de publicação, título, autor, objetivo, tipo de estudo, as estratégias desenvolvidas para prevenção das DCNTs entre estudantes universitários e o nível de evidência.

Os quatro artigos selecionados para esta revisão foram desenvolvidos na Índia⁽¹⁰⁾, Estados Unidos⁽¹¹⁾, Canadá⁽¹²⁾ e Nova Zelândia⁽¹³⁾ respectivamente nos periódicos The Nacional Medical Journal of Índia, Addictive Behaviors, Nutrients e Journal of the American Medical Association (JAMA) nos anos de 2014, 2017 e 2019. Todas as publicações estão indexadas na base de dados PUBMED. Acerca da amostra selecionada, houve uma diversidade dos tipos de estudos conforme Quadro I.

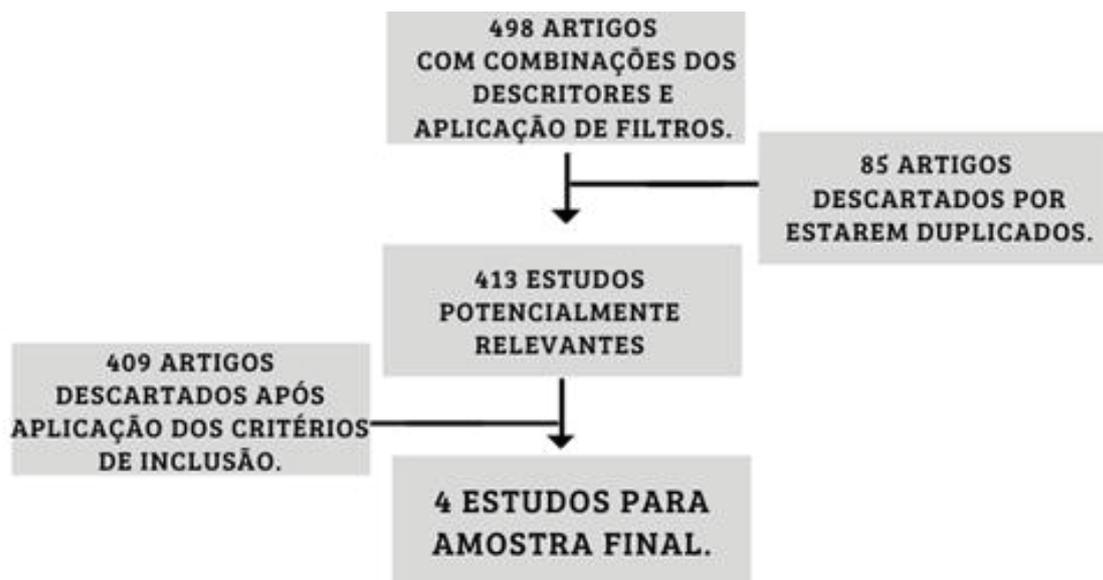


FIGURA 1 – Fluxograma da seleção dos artigos de acordo com os critérios de inclusão. Brasília/DF, Brasil, 2020

QUADRO 1 – Caracterização dos artigos quanto ao autor, ano, título, objetivo, tipo de estudo, amostra, estratégias desenvolvidas e nível de evidência das publicações. Brasília/DF, Brasil, 2020.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Tipo de estudo	Amostra	Estratégias desenvolvidas	Nível de evidência
Mohan V, et al ⁽¹⁰⁾ 2017.	Clinical Research Training and Capacity Building for Prevention and Control of Non-Communicable Diseases: A Programme in India.	Conscientizar sobre o crescente fardo das DNTs e criar uma rede de cientistas em toda a Índia, equipada com habilidades úteis para a prevenção e controle das DNTs.	Abordagem multifacetada.	3098 estudantes de medicina de graduação e pós-graduação.	Seminários, cursos intensivos de treinamento, workshops e videoconferências.	6
Merrill JE, et al. ⁽¹¹⁾ 2017	Delivering Normative Feedback to Heavy Drinking College Students via Text Messaging: A Pilot Feasibility Study.	Examinar a viabilidade e a aceitabilidade da intervenção proposta.	Estudo piloto randomizado controlado	68 estudantes do segundo ano da universidade.	Feedback por meio de mensagens de texto para diminuir o consumo de álcool.	2
MisturaM. et al ⁽¹²⁾ 2019	Examining the Efficacy of a 'Feasible' Nudge Intervention to Increase the Purchase of Vegetable by First Year University Students (17-19 Years of Age) in British Columbia: A pilot Study.	Implementar uma intervenção de "empurrão" contextualmente viável no refeitório da residência da Universidade de Victória para avaliar seu impacto nas compras de vegetais por alunos do primeiro ano.	Estudo piloto observacional quase experimental de caso único.	24.410 estudantes universitários.	Manipulação do ambiente para influenciar o aumento na compra de vegetais.	3
Kypri K. et al ⁽¹³⁾ 2014	Web-based Alcohol Screening and Brief Intervention for University Students: A Randomized Trial.	Avaliar o programa nacional de triagem de álcool e um breve programa de intervenção.	Estudo multicêntrico duplo cego de grupo paralelo randomizado.	5135 estudantes universitários.	Feedback informativo via e-mail acerca das consequências do uso abusivo do álcool.	2

DISCUSSÃO

Nesta pesquisa foram encontradas três tipos de estratégias que visam prevenir as DCNTs no público universitário: o fornecimento de feedback via mensagem de texto⁽¹¹⁾ e via e-mail⁽¹³⁾; a técnica de “empurrão”⁽¹²⁾ e o método de treinamento e capacitação⁽¹⁰⁾. A estratégia predominante na amostra desta revisão foi o feedback, implementada via mensagem de texto e e-mail. Essa estratégia é relevante por incitar o equilíbrio no processo de ensino aprendizagem⁽¹⁴⁾.

No estudo de Merrill e colaboradores⁽¹¹⁾ que compõe a amostra desta revisão, a estratégia de feedback via mensagem de texto foi utilizada. Após análise das informações coletadas previamente quanto a ingesta e o conhecimento acerca das consequências do uso de álcool de maneira abusiva, os pesquisadores enviavam torpedos diariamente com o resultado da concepção geral dos estudantes sobre esse assunto, de forma a esclarecer que a maioria dos estudantes não aprovavam o uso abusivo do álcool e que muitos praticavam tais ações para serem incluídos em um grupo. Os resultados evidenciaram uma redução significativa na frequência de consumo do álcool.

A literatura ressalta que a intervenção de feedback tem a capacidade de diminuir significativamente o padrão de consumo de álcool dentro da população universitária, exemplificado pelo artigo de Sawicki, Fram e Belasco⁽¹⁵⁾, com uma amostra de 281 universitários em uma pesquisa realizada na Escola Paulista de Enfermagem (UNIFESP), cujo feedback foi realizado e demonstrou um resultado positivo.

Constatou-se que a mesma estratégia empregada no estudo de Merrill e colaboradores⁽¹¹⁾ foi utilizada por Kypri et al⁽¹³⁾, também amostra da atual revisão, porém ao invés de disponibilizar os questionários via torpedo, os pesquisadores enviavam por e-mail o instrumento para ser respondido pelos participantes do estudo. Após analisarem as respostas os pesquisadores enviavam o feedback aos participantes com informações dos riscos quanto a ingesta alcóolica exacerbada. Os resultados desta pesquisa não evidenciaram redução na frequência ou no quantitativo de bebidas alcoólicas consumidas.

Foi percebido que apesar da utilização da mesma estratégia por ambos estudos da amostra, houve uma divergência de resultados. Dessa forma, salienta-se a necessidade de mais pesquisas para a confirmação da efetividade deste tipo de estratégia, pois com os artigos encontrados na literatura atual não foi possível mensurar o impacto da estratégia de feedback no fator de risco etilismo, visto que pode ser abordado de maneira superficial e pode despertar insegurança dos participantes diante de uma avaliação deste tipo⁽¹⁴⁾.

Ambos os artigos que utilizaram a estratégia de feedback visaram intervir na diminuição do consumo de álcool, pois o mesmo é um dos principais determinan-

tes para o surgimento das doenças crônicas⁽¹⁶⁾, como foi evidenciado no estudo realizado por Cureal, Duarte e Teixeira⁽²⁾, com uma amostra de 766 estudantes em uma universidade no Rio Grande do Sul, o qual evidenciou que 42,3% dos participantes consumiram excessivamente o álcool nos últimos 30 dias.

O uso do álcool é um hábito que está relacionado com o desenvolvimento de distintas doenças crônicas e ainda, traz efeitos deletérios nos jovens que o consomem de forma exacerbada o que pode impactar na vida dos consumidores de distintas formas, tais como o baixo desempenho acadêmico, absenteísmo escolar, gravidez e paternidade indesejadas, acidentes de trânsito, além de maior ocorrência de patologias, a exemplo, cefaleias, dores osteoarticulares e distúrbios gastrointestinais⁽¹⁷⁾.

Outro exemplo de estratégia encontrada nesse estudo para prevenção das DCNTs neste público foi a técnica de “empurrão”⁽¹²⁾, compreendida como um estímulo para realizar ou preferir determinada coisa ou conduta considerada adequada⁽¹⁸⁾. Essa técnica foi realizada por Mistura et al⁽¹²⁾ e teve como objetivo influenciar o comportamento dos alunos com a adição de vegetais frescos na mesa do refeitório, um pequeno cartaz indicando o novo item e seus benefícios à saúde, assim através da manipulação do ambiente intencionavam aumentar a compra de vegetais pelos estudantes. Os resultados foram insatisfatórios pois o impacto gerado com as alterações no ambiente enfraquecia ao longo do tempo e os alunos deixavam de consumir os vegetais.

Resultado similar ocorreu no estudo de Bevet, Niles e Pope⁽¹⁹⁾, que também utilizaram a técnica de “empurrão”, com uma amostra de 4.994 estudantes na universidade de Vermont, nos Estados Unidos. Os pesquisadores colocaram vegetais em destaque no refeitório e foi observado um impacto leve quanto ao aumento do consumo de alimentos saudáveis pelos estudantes, pois estes somente optavam por comidas saudáveis por ser um acréscimo na refeição, mas não diminuía de fato, o consumo de alimentos não saudáveis.

Em contrapartida, há na literatura estudos que apresentaram resultados positivos com uso da técnica de “empurrão”, como na pesquisa de Scourboutakos et al⁽²⁰⁾, que resultou em um aumento no consumo de vegetais pelos estudantes, que corrobora com a pesquisa observacional realizada por Turnwald, Boles e Crum⁽²¹⁾, em uma Universidade dos Estados Unidos, que evidenciou o aumento de 23% no quantitativo de vegetais consumidos pelos estudantes.

A ideia desta estratégia é incentivar hábitos de vida saudáveis entre os estudantes pois as frutas e legumes atuam na proteção de fatores de risco para as DCNTs. É recomendado pela OMS a ingestão diária de cinco porções de frutas e hortaliças para a manutenção de hábi-

tos saudáveis, mas, de acordo com o VIGITEL, em 2019 apenas 34,3% da população adulta brasileira consumiu regularmente frutas e hortaliças^(1,22).

Alguns estudos apontam que o elevado custo de frutas e hortaliças em comparação a renda familiar é uma barreira existente para o baixo consumo destes produtos entre a população adulta⁽²³⁾. Porém, tal realidade é antagônica ao que está descrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), no artigo 25, que assegura à população o direito da alimentação saudável, e diante disso elaborou um documento com vista a melhoria da nutrição por meio da agricultura sustentável⁽²⁴⁾.

Sendo assim, a técnica de “empurrão” é uma interessante estratégia de promoção a alimentação saudável, visto que segundo estudos sobre a teoria que embasa essa intervenção, todo comportamento é baseado no contexto em que está inserido, dessa forma, quando esse é alterado o comportamento tende com consonância a sofrer alterações⁽²⁵⁾.

Sobre a terceira estratégia identificada na amostra desta revisão, “método de treinamento e capacitação”, Mohan et al⁽¹⁰⁾ a descreve como abordagem multifacetada, a partir da aplicação de distintas técnicas simultâneas, tais como: seminários, cursos de treinamentos, workshops e videoconferências, realizadas anualmente.

Dentre as estratégias simultâneas utilizadas para conscientização, o seminário abordava tópicos acerca da epidemiologia, fatores de risco e intervenções para as diferentes DCNTs. Conjuntamente nos cursos de treinamentos, os participantes discutiam projetos de pesquisas com o intuito de aumentar a capacidade crítica dos estudantes acerca da criação e implementação de projetos voltados para a modificação de comportamentos de risco.

Coexistente ao seminário e cursos de treinamento, o workshop também foi utilizado como estratégia de prevenção, no qual era realizado para orientação dos participantes na criação de projetos de pesquisa voltados ao tema. A última metodologia aplicada por Mohan e colaboradores⁽¹⁰⁾ foi a videoconferência, que era destinada a realização de seminários científicos virtuais. O resultado dessa pesquisa foi assertivo, pois o conhecimento sobre a prevenção das DCNTs foi disseminado e houve contribuição para o aumento das pesquisas sobre a temática abordada, visando a diminuição da prevalência dessas doenças.

Há na literatura evidências quanto a efetividade de três intervenções utilizadas por Mohan, porém de forma não combinada. Na pesquisa de Rodrigues, Cunha e Bruno⁽²⁶⁾, foi destacado o seminário como estratégia exitosa na prática de ensino e aprendizagem, por influenciar a

troca de conhecimento, assim como no estudo de Healy e Mc-Sharry⁽²⁷⁾, realizado em uma universidade na Irlanda, no qual 81,5% dos estudantes avaliaram como “muito bom” o benefício do workshop para a aprendizagem.

Da mesma forma no estudo de Lima, Leiva e Lemes⁽²⁸⁾, foi destacado a Videoconferência como uma ferramenta utilizada entre os jovens e um recurso potencial para a aprendizagem, tendo como benefícios a diminuição da distância física, a melhora da interação, da comunicação, e da aquisição de conhecimento. Não foram encontrados estudos que abordassem o curso de treinamento isolado para mensuração de sua efetividade.

Destaca-se que o uso da tecnologia foi predominante nos artigos da amostra desta revisão, pois atualmente as novas tecnologias estão inseridas no cotidiano dos universitários, dessa forma, a utilização deste meio é eficaz para promoção de ações educativas sendo uma ferramenta de cuidado a saúde e qualidade de vida⁽²⁹⁻³⁰⁾.

Por fim, foi identificado neste artigo de revisão distintas estratégias para prevenção das DCNTs, associadas por vezes a instrumentos tecnológicos, para a promoção da conscientização dos estudantes, pois acredita-se que os universitários são potenciais multiplicadores de conhecimentos e por isso, percebe-se a necessidade de mais estudos sobre a prevenção destas doenças neste público, a fim de, futuramente, contribuírem também para a saúde de outros indivíduos da sociedade, visto o impacto na morbimortalidade destas doenças.

CONCLUSÃO

Compreende-se que o objetivo desta revisão foi alcançado, pois foram identificadas três estratégias preventivas no ambiente universitário, a de feedback, técnica de “empurrão” e o “método de treinamento e capacitação”. Conforme apontado nos estudos, tais estratégias podem ser utilizadas em ações de prevenção e promoção à saúde no ambiente acadêmico e são imprescindíveis para a diminuição da incidência a longo prazo das DCNTs.

Em virtude do que foi mencionado, acredita-se que qualquer estratégia pode ser utilizada, desde que sejam consideradas as reais necessidades da população universitária no que diz respeito as condições e os fatores socioeconômicos/ culturais deste público e que sensibilizem os estudantes na adoção de hábitos de vida saudáveis.

Como limitação deste estudo, observou-se a escassez de publicações que executaram intervenções preventivas no público universitário. E por isso, espera-se com este estudo encorajar a realização de mais pesquisas voltadas para esta temática.

REFERÊNCIAS

- World Health Organization (WHO). Noncommunicable diseases country profiles 2018. Geneva: WHO. [Internet]. 2018 [acesso em 07 de jul 2020]; Disponível em: <https://www.who.int/nmh/publications/ncd-profiles-2018>
- Cureal FV, Duarte PN, Teixeira FS. Simultaneidade de comportamento de risco para doenças crônicas não transmissíveis em universitários de baixa renda de uma cidade do Sul do Brasil. *Cad. Saúde e colet.* [Internet]. 2019 [acesso em 07 de jul 2020]; 27(3):316-324. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-462X2019005006101&script=sci_arttext
- Gomes LSA, Souza MA. Avaliação dos fatores de risco para condições crônicas nos estudantes de enfermagem do Centro acadêmico de Vitória de Santo Antão – PE. *Rev. Cienc. Saúde Nova Esperança.* [Internet]. 2017 [acesso em 27 de jul 2020]; 15(2):40-49. Disponível em: <https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/43/52>
- Melo ALSF, Moysés ST, Moysés SJ. A universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional. *Interface - Comunicação saúde e educação.* [Internet]. 2010 [acesso em 21 de jul 2020]; 14(34):683-692. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v14n34/aop0210.pdf>
- Braga ALS, Oliveira AGS, Ribas BF, Cortez EA, Mattos MMGR, Marinho TG et al. Promoção à saúde mental dos estudantes universitários. *Revista Pró-UniverSUS.* [Internet]. 2017 [acesso em 21 de jul 2020]; 08 (1):48-54. Disponível em: <http://editora.universidadedevasouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/896>
- Brasil. Secretaria de Estado de Saúde (SES) do Distrito Federal. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. Diretoria de vigilância Epidemiológica. Gerência de Doenças e Agravos Não Transmissíveis. Núcleo de Vigilância em doenças não transmissíveis. Plano de ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) no Distrito Federal de 2017-2022. [acesso em 27 de jul 2020] Brasília: SES; 2017.54 p. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/12/PLANO-ENFRENTAMENTO-DCNT-DF-2017-2022.pdf>
- Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health.* [Internet]. 1987 [acesso em 11 mai 2020]; 10(1):1-11. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/3644366/>
- Pluye P, Robert E, Cargo M, Bartlett G, O’Cathain A, Griffiths F, et al. Proposal: A mixed methods appraisal tool for systematic mixed studies reviews. *Archived by WebCite.* [Internet]. 2011 [acesso em 15 jul 2020]; Disponível em: <http://mixedmethodsappraisaltoolpublic.pbworks.com>
- Pluye P, Hong QN. Combining the power of stories and the power of numbers: mixed methods research and mixed studies reviews. *Annu Rev Public Health* [Internet]. 2014 [acesso em 20 mai 2020]; 35(1):29-45. Disponível em: https://www.annualreviews.org/doi/10.1146/annurev-pub-lhealth-032013-182440?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org&rfr_dat=cr_pub++0pubmed
- Mohan V, Williams OD, Chella S, Unnikrishnan R, Anjana RM, Vidyasagar S, et al. Clinical Research Training and Capacity Building for Prevention and Control of Non-Communicable Diseases: A Programme in India. *Nat Med J Índia* [Internet]. 2017 [acesso em 20 mai 2020]; 30(6):340-344. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6136893/>
- Merrill JE, Boyle HK, Barnett NP, Carey KB. Delivering Normative Feedback to Heavy Drinking College Students via Text Messaging: A Pilot Feasibility Study. *Addict behav* [Internet]. 2017 [acesso em 20 mai 2020]; 83:175-181. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5886840/>
- Mistura M, Fetterly N, Rhodes RE, Tomlin D, Naylor PJ. Examining the Efficacy of a ‘Feasible’ Nudge Intervention to Increase the Purchase of Vegetables by First Year University Students (17-19 Years of Age) in British Columbia: A Pilot Study. *Nutrients* [Internet]. 2019 [acesso em 20 mai 2020]; 11(8):1786. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6722732/>
- Kypri K, Vater T, Bowe SJ, Saunders JB, Cunningham JA, Horton NJ, et al. Web-Based Alcohol Screening and Brief Intervention for University Students. *JAMA* [Internet]. 2014 [acesso em 20 mai 2020]; 311(12):1218-1224. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4413370/>
- Montes LG, Rodrigues CIS, Azevedo GR. Avaliação do processo de feedback para o ensino da prática de enfermagem. *REBEn* [Internet]. 2019 [acesso em 15 de Jul 2020]; 72(3):696-704. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000300663&script=sci_arttext&tlng=pt
- Sawicki WC, Fram DS, Belasco AGS. Intervenção breve aplicada a universitários consumidores de risco de bebidas alcoólicas. *SMAD* [Internet] 2018. [Acesso em 15 jul 2020]; 14(4):226-233. Disponível em: http://pep-sic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762018000400006a/article/view/91646/54539
- Prince MA, Pearson MR, Montes KS. A Quantification of the Alcohol Use-Consequences Association in College Student and Clinical Populations: A Large, Multi-Sample Study. *Am J Addict* [Internet]. 2018 [acesso em 07 jul 2020]; 27(2):116-123. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5831488/>
- Castaño-Perez GA, Calderon-Vallejo GA. Problems associated with alcohol consumption by university students. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2014 [acesso em 27 de jul 2020]; 22(5):739-746. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000500739&lng=en
- Rodrigues KP. O sutil empurrão para relação empresariais

- éticas: O compliance e a teoria nudge-Uma utopia para regulação do mercado?. ABDC [Internet]. 2018 [acesso em 15 jul 2020]; 2 (2):1-14. Disponível em: <https://abdc.emnuvens.com.br/abdc/article/view/24/20>
19. Bevet S, Niles MT, Pope L. You can't "nudge" nuggets: An investigation of college late-night dining with behavioral economics interventions. PLOS ONE [Internet]. 2018 [acesso em 11 ago 2020]; 13(5). Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0198162>
20. Scourboutakos MJ, Mah CL, Murphy SA, Mazza FN, Barrett N, BComm BM et al. Testing a Beverage and Fruit/Vegetable Education Intervention in a University Dining Hall. JNEB [Internet]. 2017 [acesso em 16 jul 2020]; 49(6):457-465. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1499404617300696>
21. Turnwald BC, Boles DZ e Crum AJ. Association Between Indulgent Descriptions and Vegetable Consumption: Twisted Carrots and Dynamite Beets. JAMA Intern Med [Internet]. 2017 [acesso em 15 jul 2020]; 177(8):1216-1218. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5818791/>
22. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. *Vigitel Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019* [Internet]. 2020 [acesso em 27 jul 2020] Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2019_vigilancia_fatores_risco.pdf
23. Santos GMGC, Silva AMR, Carvalho WO, Rech CR, Loch MR. Barreiras percebidas para o consumo de frutas e de verduras ou legumes em adultos brasileiros. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2019 [acesso 13 out 2020]; 24(7):2461-2470. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000702461&lng=en
24. Brasil. Ministério dos Direitos Humanos. Secretaria de Governo. A Declaração Universal dos Direitos Humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: avanços e desafios. [Internet]. 2018. [acesso em 13 out 2020]. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-contenido/declaracao-universal-dudh/cartilha-dudh-e-ods.pdf>
25. Arantes AKL, Rose JCC. Controle de estímulos, modelagem do comportamental verbal e correspondência no "Otelô" de Shakespeare. Rev. Bras. de Ter. Comp. Cogn [Internet]. 2009 [acesso em 15 jul 2020]; 11(1):61-76. Disponível em: http://www.ufscar.br/ecce/wp-content/files_flutter/1272322775arantes_RBTCC-11-1.pdf
26. Rodrigues FRA, Cunha GAA, Bruno RC. Seminários temáticos como estratégia interdisciplinar de aprendizagem e desenvolvimento de competências em formação avançada. Rev. Enciclopédia biosfera [Internet]. 2015 [acesso em 13 ago 2020]; 11(20):761-771. Disponível em: <https://www.cnhecer.org.br/enciclop/2015a/seminarios.pdf>
27. Healy D, Mc-Sharry P. Promoting self awareness in undergraduate nursing students in relation to their health status and personal behaviours. Nurse Educ Pract [Internet]. 2011 [acesso em 11 ago 2020]; 11(4):228-333. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21075685/>
28. Lima ACA, Leiva JC, Lemes SS. "Viver em rede: uma análise sobre as implicações do uso das mídias sociais por estudantes universitários." Revista on line de Política e Gestão Educacional [Internet]. 2017 [acesso em 12 ago 2020]; 21(1): 896-912. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10459>
29. Lima FAA de, Galiza FT de, Silva ARV da, Beserra EP, Medeiros JRR de, Lima MA de. Tecnologia e educação em saúde: avaliação de um website para o ensino de oftalmologia. REAID [Internet]. 2019 [acesso em 8 nov 2020]; 79(17): 1-6. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/340>
30. de Oliveira L, Vilhena B, Freitas R, Bastos Z, Teixeira E, Menezes E, Diniz C, Sicsú A. Aplicativos Móveis No Cuidado Em Saúde: Uma Revisão Integrativa. REAID [Internet]. 2020 [acesso em 8 nov 2020]; 93(31):1-9. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/760>

Recebido: 2020-10-28

Aceito: 2020-12-04